

Comitiva baiana na Espanha conhece unidade que abastece ônibus de transporte público com hidrogênio verde

GOVERNO

Postado em: 27/02/2024 12:02

A planta de produção, armazenamento e distribuição foi visitada pelos representantes do Governo da Bahia

Cerca de 60 ônibus que fazem parte da rede de transporte público na cidade de Barcelona, na Espanha, são movidos a hidrogênio verde. A Bahia tem projetos em andamento para a geração desse tipo de energia limpa e, nesta segunda-feira (25), o governador Jerônimo Rodrigues foi conhecer uma planta de produção, armazenamento e distribuição, onde os veículos são abastecidos.

A unidade, localizada no distrito de Sants-Montjuic, foi instalada pela Iberdrola, holding espanhola do ramo de produção, distribuição e comercialização de energias renováveis. A planta visitada pela comitiva baiana já tem mais de quatro anos de funcionamento e é a primeira da Espanha voltada para veículos do transporte público.

O delegado institucional da Iberdrola na Cataluña, Andrés Carasso, recepcionou o governador e apresentou as instalações da planta. No abastecimento dos ônibus, o hidrogênio verde é medido em quilos e, com 18 quilos do produto, os veículos conseguem percorrer cerca de 200 quilômetros.

Além do governador, a primeira-dama do Estado, Tatiana Velloso; o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico (SDE), Ângelo Almeida; e o superintendente de Atração e Desenvolvimento de Negócios da SDE, Paulo Guimarães, participaram desta agenda. Também acompanhou os encontros uma delegação baiana do Senai/Cimatec, formada por Walter Pinheiro, relações corporativas e governamentais; Leone Andrade, diretor de Tecnologia e Inovação e reitor do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia; e José Luis Gonçalves de Almeida, gerente executivo e coordenador de programas.

Tecnologia a favor do desenvolvimento

Depois do hidrogênio verde, a agenda governamental seguiu no campo tecnológico com uma reunião entre a comitiva baiana e lideranças da empresa Satellogic, companhia argentina que desenvolve tecnologia em satélites para monitoramento geoespacial. O governador avaliou a possibilidade de estudos, em colaboração com o Senai/Cimatec, para estabelecer possíveis parcerias entre o Governo do Estado e a empresa para utilização da tecnologia, do monitoramento e geração de imagens oferecidos pela Satellogic.

"Nós estamos aqui, primeiro, para entender que tipo de serviço podemos fazer em parceria com a Satellogic. Eles lançam os satélites e, da Órbita, mandam informações de um estado, de um país, de uma empresa, para, por exemplo, monitorar incêndios ou acompanhar obras em estradas. Vamos estudar o que podemos contratualizar para a Bahia e, também, se há condições deles instalarem uma unidade de produção de satélite no estado", adiantou Jerônimo.

Hidrogênio verde na Bahia

Para fortalecer a posição da Bahia na transição para uma economia de baixo carbono, o Governo do Estado lançou o Atlas do Hidrogênio Verde durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, em dezembro do ano passado. O H²V Atlas Bahia é fruto de uma parceria entre o governo estadual e a Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), sendo o

primeiro do mundo, o que destaca o potencial do estado na produção de energia limpa, consolidando-o como referência global no setor de energias renováveis. Além disso, a iniciativa reforça o compromisso da Bahia em promover práticas sustentáveis e preservar seus ecossistemas.

Paralelamente, a parceria entre o Governo e a Unigel - referência na produção de fertilizantes - é outro marco significativo no avanço rumo à economia de baixo carbono. A primeira etapa do projeto de implantação de uma planta de produção de hidrogênio verde em Camaçari já está em construção e conta com investimento de US\$ 120 milhões e com a tecnologia de eletrólise de alta eficiência da alemã Thyssenkrupp Nucera.

A iniciativa posiciona a Bahia como protagonista na produção de energias limpas, bem como impulsiona a economia local e regional. A produção da Unigel inclui, também, a utilização da amônia verde como combustível, em especial por navios graneleiros e porta-contêineres.